



**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DOZE.**

Às nove horas e quarenta minutos do dia vinte e sete de abril de dois mil e doze, na sala G-122 da Coppe do Centro de Tecnologia, reuniram-se os associados da CAURJ. Em 1ª convocação, às 9 horas, com o quorum mínimo de 50% dos associados titulares ou às 09:30 h em 2ª convocação, com qualquer quorum, com a seguinte PAUTA: **1) Apresentação do balanço financeiro de 2011; 2) Proposta de reformulação do Estatuto; 3) Eleição de membros dos conselhos Diretor e fiscal.** O Sr. Eduardo, Presidente da CAURJ, iniciou a reunião (AGO) informando sobre antecipação da data de realização desta AGO, que anteriormente foi comunicado que seria dia 30/04, mas devido ao feriado de 01/05 ser numa terça-feira. O Sr. Eduardo informou aos presentes que na AGO desta data seria apresentado o Balanço Financeiro de 2011 e votada a sua aprovação. Foi informado que a proposta de reformulação do Estatuto da CAURJ seria discutida em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada até o início de junho impreterivelmente. O Sr. Eduardo fez a apresentação dos Conselheiros. O Sr. Eduardo apresentou o quadro de associados, com **informações dos** últimos 5 anos, informando que houve pouca evolução de 2009 a 2011. Ao apresentar o panorama de associados por plano, o Sr. Eduardo informou que os planos Enfermarias II e IV não são mais comercializados. O Sr. Eduardo apresentou quadro de Receitas e despesas e ressaltou que as despesas administrativas são enxutas, comparando com a receita e o número de funcionários. O Sr. Eduardo informou que o índice de utilização do plano está muito acima do tolerável, que deve girar em torno de 0,70 e 0,85 e nosso panorama em 2011 foi de 1,09. Um associado pede a palavra e questiona sobre os pagamentos da CAURJ, em que planos a CAURJ tem mais prejuízo. O Sr. Eduardo informou que os planos se balancearam e cabe ao Gestor da CAURJ saber oxigenar sua carteira. O Sr. Eduardo informou que 25% dos associados estão na faixa etária acima de 59

anos e que a receita desta faixa é de 44% contra uma despesa de 65%. Outro associado questionou a respeito de auditoria sobre as despesas apresentadas. O Sr. Eduardo informou que em 2008 a CAURJ possuía apenas 1 auditor externo e que ele enquanto Presidente da CAURJ, buscou no mercado empresas capacitadas para o serviço, iniciando assim o trabalho com as empresas Medconsult e 5A. Em 2010 Dr. Paulo Cesar iniciou um trabalho de auditoria, sendo remunerado em 10% do valor que é glosado. Informou que Dr. Paulo é muito criterioso em seu trabalho e que a devolução do que é glosado é muito baixo. O Sr. Eduardo informou que foi aprovada em Reunião de Conselho a contratação de uma equipe de Assistentes Sociais para fazer auditoria de pacientes de alto custo e longa permanência, porém em 2011 este item não foi realizado. O Sr. Eduardo apresentou a Receita de 2011 de R\$ 12.302.087,35 e que a CAURJ sobrevive somente da arrecadação com as Mensalidades. O Sr. Eduardo informou que 56% das despesas assistenciais são consumidas em internações, salientando a importância da auditoria externa. Informou ainda que vai propor para a próxima gestão que assumir a CAURJ, a contratação de auditores próprios, dispensando assim as empresas terceirizadas. Outros associados foram esclarecidos a respeito de despesas assistenciais (o que são exames, consultas, procedimentos ambulatoriais). O Sr. Eduardo apresentou o Balanço Financeiro e informa que o prejuízo acumulado em 2011 foi de R\$ 1.331.538,22 , o saldo do Patrimônio Líquido é de R\$ 464.591,18. O Sr. Eduardo explicou cada item do Balanço Financeiro e informou que ANS obriga aplicar um montante para provisão como garantia financeira, um percentual da arrecadação da CAURJ para um Fundo Investidor para garantir financeiramente nossa carteira de associados e credenciados em caso de falência da empresa. O Sr. Eduardo apresentou o parecer do Conselho Fiscal, que devido ao déficit acumulado no valor de R\$ 1.638.633,78, indica a aprovação de Cota Extra, bem como ações de redução de custos e captação de associados. O Sr. Eduardo informou que só estará à frente da Presidência da CAURJ até 30/04/2012 e que a partir de 01/05/2012 a Conselheira Vanda assumirá o cargo de Presidente até a eleição que definirá o novo Presidente da CAURJ. Esta deverá acontecer em AGE a ser realizada impreterivelmente até o início de Junho. Os Associados questionaram sobre ações tomadas para controle

dos gastos assistenciais. O Sr. Eduardo informou que em reunião com os Auditores internos da CAURJ (Dr. Paulo, Raquel e Dr. Gianni) ficou acordada a contratação de uma equipe própria para fazer auditoria externa. O Associado questiona sobre ingresso de alunos ao plano CAURJ. O Sr. Eduardo informa que em 2010 a CASU e CAURN receberam comunicado da ANS proibindo o ingresso de alunos ao plano de saúde. Informou ainda que os representantes destas co-irmãs foram à ANS apresentar proposta de ingresso de alunos mas que até o presente momento, não receberam o parecer da ANS. O Sr. Eduardo solicitou àqueles participantes desta AGO, que tenham algum contato com a CNPQ ou Capes, que façam pedido para que estas instituições solicitem verbas para cobertura de plano de saúde. Informou que já ocorreu morte de professor de pós-graduação que veio de outro país trabalhar aqui e que não tinha cobertura de seguro saúde. O Associado informou que os alunos de graduação que realizam trabalho de campo também deveriam ter cobertura de plano de saúde, pois lidam com riscos diários. O Sr. Eduardo informou que um grande ponto negativo da CAURJ é não ter cobertura nacional. A Conselheira Vanda informou que acompanhou vários alunos de pós-graduação com problemas psiquiátricos que não tinham plano de saúde e que sendo viável a associação destes, esta seria uma situação equacionada. Um associado comentou um problema ocorrido com uma clínica oftalmológica e solicitou que a CAURJ tenha em seu corpo Diretor e Presidência, profissionais com conhecimento na área de saúde. O Sr. Eduardo informou que também é de interesse do Conselho Diretor, possuir membros com conhecimento na área de saúde e devido a isso, o Estatuto está sendo alterado. Uma Associada informou que quando ingressou na CAURJ no plano Enfermaria IV, foi informada que o governo faria o ressarcimento de 50% do valor pago por este e que atualmente este fato não acontece. O Sr. Eduardo informou que houve alteração do ressarcimento que passou a ser por faixa etária e salário, numa maneira de democratizar a tabela. A Sra. Raquel se apresentou como Enfermeira auditora, cedida pela UFRJ, e explicou sobre o impacto do aumento de procedimentos e exames no Rol de obrigações da ANS e alto custo de exames e permanência de idosos em internações de longa permanência. A mesma informou que ações para minimizar os custos já estão sendo tomadas, tais como: pacotes para coibir os

médicos de solicitar exames desnecessariamente, indicação de home care para pacientes crônicos de longa permanência. O Sr. Eduardo iniciou votação de aprovação do Balanço Financeiro, o qual foi aprovado por unanimidade (26 votos x 0). O Sr. Eduardo iniciou apresentação de proposta de Cota Extra, que foi aprovada pelo Conselho Fiscal. Uma Associada solicitou que ao invés de Cota Extra, fosse aumentada a mensalidade. O Sr. Eduardo informou que o aumento da mensalidade só pode ocorrer quando a ANS libera o percentual anual de reajuste. Outro Associado questionou sobre co-participação e o Sr. Eduardo informou que a CASU (inserir o nome por extenso, uma vez que esta sigla não aparece antes) cobra 25% de co-participação para todos os atendimentos. O Sr. Eduardo apresentou quadro comparativo dos valores da tabela de planos CAURJ com os valores de duas outras operadoras concorrentes. Os valores da CAURJ estão abaixo das outras operadoras, quando comparados os valores das faixas etárias acima de 49 anos. O Sr. Eduardo informou está preocupado com a implantação da Cota Extra, a mensalidade não fique acima dos valores da concorrência. O Sr. Eduardo apresentou as 3 propostas de Cota Extra e por unanimidade de votos, venceu a proposta 2. Esta Cota Extra deverá ser praticado para os pagamentos a partir de junho/2012 até maio/2013. Os associados solicitaram que fossem informados sobre os resultados destes impactos. O Sr. Eduardo propôs avaliações do impacto a cada 3 meses e AGE para cada 6 meses após implantação da nova Cota Extra para avaliação dos impactos. Foi votado por unanimidade que fosse realizada AGE de 3 em 3 meses para apresentação dos resultados financeiros da CAURJ. Nada mais a relatar, eu, Marlene Barbosa Caldas, lavrei e assinei a ata desta reunião, junto com o presidente do Conselho Diretor e Presidente interino da CAURJ, Sr. Eduardo Oliveira dos Santos que agradeceu a presença de todos e a AGO encerrou às 11:45 h.